

FOLHA METALÚRGICA



www.stimepa.org.br
facebook.com/stimepars
twitter.com/stimepa

Outubro / 2015 - Nº 313

Sindicato Solidário

CHAPA ÚNICA ELEITA COM 96,04% DOS VOTOS VÁLIDOS

Metalúrgicos confirmam a vitória da chapa renovada da atual direção, que deverá assumir a gestão 2016/2019

Depois de quatro dias de votações, os trabalhadores e trabalhadoras da base metalúrgica de Porto Alegre confirmaram na noite da última sexta-feira, 2 de outubro, a vitória da Chapa Única. As eleições foram realizadas entre os dias 29 de setembro e 2 de outubro, e surpreenderam pela boa participação dos associados.

A apuração dos votos iniciou às 21 horas, logo após o fechamento de todas as 23 urnas fixas e itinerantes, e encerrou por volta das 22h30min, quando a Comissão Eleitoral divulgou os resultados que indicaram um elevado índice de aceitação da chapa da direção por parte da categoria.

Renovada em 52,5% e formada por 40 componentes, entre os quais o presidente reeleito Lirio Segalla (veja nominata ao lado), a Chapa Única

CUTista recebeu 96,04% dos votos válidos, consagrando-se como direção-eleita para o mandato 2016 / 2019.

“Como se tratava de uma eleição facultativa, com a participação de apenas uma chapa e sem necessidade de quórum mínimo, a boa participação dos/as associados/as aptos a votar e os resultados obtidos pela nossa chapa mostram mais uma vez que estamos no caminho certo e que temos um bom prestígio perante a categoria, que aprova o trabalho feito até agora pelos dirigentes sindicais cutistas”, avaliou o presidente reeleito Lirio Segalla.

Nos últimos anos, o sindicato vem conquistando bons acordos coletivos, proteção aos benefícios e direitos trabalhistas, proteção à saúde, transparência e aplicação correta



do dinheiro das contribuições. Além do mais, está presente nas portas e no chão das fábricas e apoia as iniciativas de geração de trabalho e renda e de inclusão social para os trabalhadores desempregados e sem qualificação profissional, bem como as políticas voltadas às mulheres, aos jovens, aos aposentados e portadores de necessidades espe-

DIREÇÃO EXECUTIVA
Presidente: Lirio Segalla Martins Rosa
Vice-presidente: Cícero Moreira Mahlmann
Secretário: Rafael Messias Moretto
1ª Secretária: Lenira Campos da Silva
Tesoureiro: Marcelo Jurandir Rocha da Silva
1º Tesoureiro: Antônio Carlos dos Santos Medeiros
Diretor de Formação: Adriano Souza Filippetto
Diretor de Imprensa e Comunicação: Rudinei Fernandes
Diretor de Previdência e Saúde do Trabalho: Alfredo Elenar Rodrigues Gonçalves
Diretor de Cultura e Lazer: Rogério Bandeira Cidade

SUPLENTE DA DIREÇÃO EXECUTIVA
Edgar Lucídio Chaves Fernandes
Hugo Barbosa da Silva
André Luis Santana de Freitas
Vanessa Saldanha Fonseca
Larri Alves
Job Xavier de Oliveira
Diego Cardoso Pereira
Claudiomar Brasil Narciso



CONSELHO FISCAL - TITULARES
João Batista Massena
Wilson Vitenkerker Dineck Junior
Marcelo Pereira do Nascimento

CONSELHO FISCAL - SUPLENTE
Cláudio de Azambuja Ferrás
Cristiano Amaral Coulo
Geison da Fontoura Machado

DIRETORIA GERAL
João Carlos de Lima Moraes
Eduardo Cesar Souza da Silva
Carlos Roberto da Rosa Carvalho
Deivis Marcel Brasil Silva
Flávio de Souza Nunes
Eduardo Ramos de Aguiar
Mauro Sergio Correa Barbieri
Catiana Leite Nunes
Adelar Rogério Manzoni Marques
Adriano Nunes da Silva
Jorge Alves Schell
Odair dos Santos de Oliveira
Katia Giovana Viegas Angrezani
Luis Claiton Trindade Oliveira
Adilson Tavares da Silva
Júlio Cezar Dallastra Primo

ciais, além de investir no patrimônio e nas estruturas voltadas ao bem-estar da categoria, entre outros

motivos que fazem com que a direção mantenha credibilidade e respeito perante os associados.

DIA DA CRIANÇA DOS

Dia: 25 de outubro, domingo

Horário: das 14h às 19h

local: Escola Mesquita - Av. do Forte n-77, Bairro Cristo Redentor, Porto Alegre

METALÚRGICOS 2015



Dilma veta financiamento empresarial de campanhas eleitorais

Nas eleições do ano passado, a bancada de deputados e senadores que defendem os interesses da classe trabalhadora no Congresso Nacional reduziu-se quase à metade. Já a bancada que defende os interesses patronais cresceu na mesma proporção. Por trás disso está o perverso financiamento empresarial das campanhas. Livremente, grandes corporações injetam milhões de reais nas campanhas de boa parte dos candidatos que, depois

de eleitos, ficam devendo favores para seus financiadores. A representação fica absolutamente desigual e projetos defendidos pela classe trabalhadora acabam engavetados ou rejeitados.

Este é o motivo pelo qual os movimentos sociais organizaram lutas para tornar mais justas e equilibradas as campanhas eleitorais. A proposta de dar um fim ao financiamento empresarial ganhou força. Em julho passado, o Datafolha

fez uma pesquisa na qual 74% da população mostrava-se contrária ao financiamento privado. Apenas 14% da população se dizia a favor e 10% não sabia ou não queria opinar. Em setembro, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou uma ação apresentada pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e decidiu por 8 votos a 3 proibir empresas de doarem recursos para políticos e partidos durante as campanhas eleitorais.

Seguindo a vonta-

de da maioria do povo, dos movimentos sociais, da OAB e a decisão do STF, a presidenta Dilma acaba de vetar na lei da minirreforma eleitoral o inciso que permite a doação de empresas para campanhas eleitorais de candidatos, repassadas por meio de partidos políticos ou comitês financeiros das coligações. Para isso, ouviu outros órgãos como o Ministério da Justiça e a Advocacia-Geral da União (AGU), segundo os quais estas contribuições

financeiras confrontariam “a igualdade política e os princípios republicano e democrático das eleições”.

A luta continua! Como o projeto de lei 5735/2013 havia sido aprovado pela Câmara dos Deputados e pelo Senado no início do mês, prevendo o financiamento empresarial, em breve os parlamentares devem se reunir em sessão solene do Congresso Nacional para analisar o veto presidencial, podendo derubá-lo ou não.

3 de outubro: Dia Nacional de Luta pela Democracia e em Defesa da Petrobras

A Frente Brasil Popular, formada por centrais sindicais e movimentos sociais, realizou no sábado, 3 de outubro, o Dia Nacional em Defesa da Democracia, da Petrobras e Contra o Ajuste Fiscal. A atividade foi realizada em âmbito nacional e marcou também o pré-lançamento da Frente Brasil Popular no RS.

A escolha da data é

simbólica e se deve ao aniversário de 62 anos da Petrobras. Em Porto Alegre, a concentração teve início, às 10h, no Largo Glênio Peres, ao lado da Prefeitura Municipal.

Depois, os/as trabalhadores/as fizeram uma caminhada até a torre simbólica da Petrobras, na Praça da Alfândega, no centro de Porto Alegre.

“Defendemos que o petróleo e o pré-sal pertencem ao povo brasileiro, e são riquezas que devem se transformar em investimentos sociais, beneficiando a população, tendo em vista a aprovação da destinação dos royalties para educação e saúde”, destacou o presidente da CUT-RS, Claudir Nespolo. “A nossa presença nas ruas, com

as nossas cores e nossas bandeiras, junto à do Brasil, é fundamental para demonstrar para a sociedade que estamos disputando um projeto e

as mudanças, sem retrocessos”, concluiu.



INFORME DOS APOSENTADOS

ANIVERSÁRIO: No dia 22 de setembro, a Amapoa completou 37 anos de fundação. Quatro dias antes, 19 de setembro, a diretoria e convidados participaram de um almoço na Churrascaria Santo André para comemorar o aniversário da entidade.

ELEIÇÃO: Sócios em dia com as mensalidades votaram entre os dias 29 de setembro e 2 de outubro na chapa única que, eleita, dará continuidade ao trabalho da

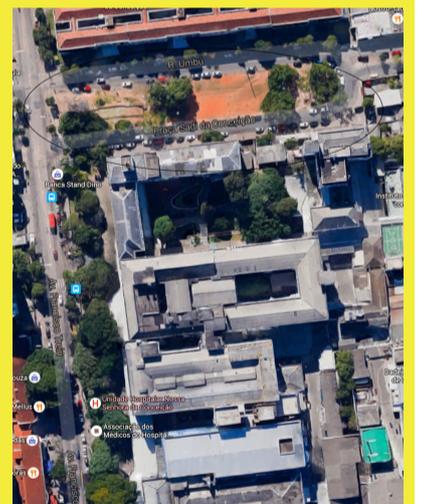
atual direção, que encerra seu mandato na Amapoa dia 31 de dezembro. No primeiro dia útil de janeiro de 2016, a nova diretoria assume para um mandato de três anos, mantendo Anestor Galon na presidência da entidade.

FORMAÇÃO: A Amapoa segue formando associados no Curso de Informática Básica para a Terceira Idade. No dia 27 de agosto, a 12ª turma recebeu a certificação. No dia 8 de setembro, nova turma com-

posta por 10 alunos iniciaram as aulas. Interessados devem procurar a sede da associação e se inscrever para as próximas turmas.

IN MEMORIAN: Em agosto passado, a diretoria da Amapoa teve uma audiência com o prefeito em exercício, vereador Mauro Pinheiro. O objetivo: solicitar que o nome do fundador da associação, Sady da Conceição, não seja esquecido pela comunidade porto-alegrense. A praça ao lado

do Grupo Hospital Conceição (GHC) leva o nome do histórico companheiro, mas será desativada para dar lugar à construção de um centro de assistência oncológica do SUS, que será responsável pelo cuidado integral e humanizado dos pacientes com câncer, elevando de 27 mil para 35 mil consultas por ano. A reivindicação é que o centro ou uma ala deste receba o nome do fundador da Amapoa, Sady da Conceição. A luta continua.



Na foto acima, o GHC e a praça Sady da Conceição, que vai dar lugar ao Centro Oncológico

Atrações para crianças de até 12 anos:

Distribuição de refrigerantes, cachorros quentes, pipocas, churros, picolés e algodão doce.

Brinquedos infláveis, palhaços, recreacionistas e várias brincadeiras. Distribuição de brindes para as crianças inscritas.

* Crianças com até 12 anos de idade, efetivamente dependentes de trabalhadores e trabalhadoras de nossa base metalúrgica

Atenção:

É preciso informar até o dia 21 de outubro a idade e o número de crianças que vão participar da festa

Preencha e recorte este cupom, depois entregue-o na sede, subsede para um dos dirigentes sindicais, ou no sindicato com Elisete Becker, fone 3341.1900, ramal 9012

Informe abaixo o número de crianças e suas idades:

Meninos / Idades

Meninas / Idades

Número da carteira de sócio

Por 27 votos a 26, deputados aprovam tarifaço do Sartori

A exemplo do que já havia sido feito nos últimos dois governos do PMDB no Rio Grande do Sul (Germano Rigotto e Antônio Brito), a Assembleia Legislativa do RS - sitiada pela tropa de choque da Brigada Militar - aprovou no dia 23 de setembro o projeto de tarifaço do governador José Ivo Sartori por 27 votos a favor e 26 contra.

Com essa diferença de um voto, a alíquota do ICMS sobe de 17% para 18% em janeiro de 2016. Também há aumento de 25% para 30% do imposto sobre gasolina, álcool, telecomunicações e energia elétrica comercial e residencial acima de 50 kw (quase todas as casas). "Esse aumento de impostos vai prejudicar ainda mais a classe trabalhadora gaúcha, principalmente aqueles que ganham pouco, estão desempregados ou aposentados", resumiu Lirio Segalla, presidente do nosso sindicato e um dos tantos dirigentes de sindicatos metalúrgicos da região presentes no ato para protestar.

Mobilização e repressão

A votação ocorreu numa sessão conturbada do

parlamento gaúcho. No final da manhã, policiais usaram cassetetes, gás lacrimogêneo e spray de pimenta para reprimir e retirar os manifestantes - a maioria, representantes dos servidores e do Cpers - que queriam ocupar as galerias da Assembleia Legislativa com base numa liminar conquistada na Justiça. Muitos foram agredidos nos rostos e nas costas na ação repressiva dos brigadianos. Pelo menos três pessoas foram presas e várias ficaram feridas.

Mais tarde, o presidente da Assembleia distribuiu senhas para acesso nas galerias do plenário em número bem menor. Tais senhas foram divididas entre os manifestantes e representantes patronais, contrários ao tarifaço, e ocupantes de cargos de confiança dos partidos de base de sustentação governo, designados para fazer a claque favorável ao tarifaço, tudo para impedir a ação da militância sindical.

Em vez de rever as isenções e renúncias fiscais, buscar a renegociação das dívidas junto à União, combater desperdícios, a corrupção e a sonegação que envolve empresas de peso como a RBS e a Gerdau - denunciadas



na Operação Zelotes - o governador Sartori preferiu mais uma vez recorrer ao povo para elevar as receitas do Estado. Com o tarifaço, a previsão do governo Sartori é arrecadar, no ano que vem, R\$ 1,896 bilhão com as alíquotas geral e

seletivas do ICMS.

"Fizemos um grande enfrentamento ao tarifaço, às políticas neoliberais do governo Sartori e em solidariedade à luta dos servidores públicos estaduais. As mobilizações em Porto Alegre e no interior do

Estado foram importantes para pautar o debate, dialogar com os trabalhadores e a sociedade gaúcha, e quebrar a blindagem do governo na grande mídia. A luta continua!", disse Claudir Nespolo, presidente estadual da CUT.

MULHER TRABALHADORA

"Outubro Rosa" destaca combate ao câncer de mama

Outubro foi o mês escolhido mundialmente para prevenir um mal que vitima hoje mais de 57 mil mulheres brasileiras por ano, 20% delas de forma fatal. O objetivo é conscientizar o público em geral, e principalmente as mulheres, dos fatores de risco, dos fatores de proteção e das medidas de detecção precoce relacionadas ao câncer de mama.

Os desafios no controle do câncer de mama dependem não apenas do autoexame e a realização periódica da mamografia, mas também do acesso ao diagnóstico e ao tratamento com qualidade e no tempo oportuno.

As trabalhadoras metalúrgicas da região estão abraçando a causa e incentivando companheiras nas fábricas e na comunidade em geral a fazer exames preventivos e a debater a questão. "Precisamos intensificar o trabalho de pre-

venção e de conscientização sobre o câncer de mama. Isso pode fazer a diferença para a vida de muitas mulheres, pois, detectado prematuramente, não só o câncer de mama como outros que vitimam mulheres, têm grandes chances de cura", disse Lenira Campos da Silva, da direção executiva do nosso sindicato.

Também há uma estimativa de que 30% dos casos da doença possam ser evitados por meio da adoção de práticas saudáveis como amamentar os filhos, fazer atividade física regular, adotar alimentação saudável, manter o peso corporal adequado, não consumir drogas lícitas e ilícitas (fumo, bebidas alcoólicas etc), entre outros cuidados.

Mas é importante ter em mente que a doença está relacionada a fatores de risco reprodutivos/hormonais e genéticos/hereditários. Esses últimos são responsáveis por 5% a 10% do total

Quais são os sinais e sintomas do câncer de mama?

- Caroço (nódulo), geralmente indolor;
- Pele da mama avermelhada, retraída ou parecida com casca de laranja;
- Alterações no bico do peito (mamilo);
- Pequenos nódulos na região embaixo dos braços (axilas) ou no pescoço;
- Saída de líquido anormal das mamas.

Previna-se:

- Mulheres de 40 a 49 anos devem realizar o exame clínico das mamas anualmente.
- Mulheres de 50 a 69 anos devem realizar exame clínico das mamas anualmente e mamografia a cada dois anos.



Outubro
Rosa

de casos.

O câncer de mama é o mais comum entre as mulheres no mundo e no Brasil, depois do de pele não melanoma, respondendo por cerca de 25% dos casos novos a cada ano. Relativamente raro antes dos 35 anos, acima desta idade sua incidência cresce progressivamente,

especialmente após os 50 anos.

Estatísticas indicam aumento da sua incidência tanto nos países desenvolvidos quanto nos em desenvolvimento. Existem vários tipos de câncer de mama. Alguns evoluem de forma rápida, outros, não. A maioria dos casos tem bom prognós-

tico, principalmente quando detectados na fase inicial.

Por isso, os especialistas do INCA - Instituto Nacional do Câncer não cansam de repetir: o autoexame e outras ações de prevenção devem ser feitas ao longo de todo o ano e não apenas no mês de outubro.

Aprovada regra 85/95, com progressividade alongada, para cálculo de aposentadoria

A Câmara dos Deputados aprovou na tarde de 30 de setembro a Medida Provisória 676/15, que institui a regra conhecida como 85/95 para as aposentadorias pelo Regime Geral da Previdência Social até 2018. Essa regra permite ao trabalhador a aposentadoria sem a redução aplicada pelo fator previdenciário sobre o salário. No caso dos homens, a soma da idade com a contribuição para a Previdência Social deve resultar em 95. Para as mulheres, 85.

Diferente do projeto original – que previa progressividade anual da regra para atingir a regra 90/100 de 2022 em diante - o texto aprovado, do deputado Afonso Florence (PT-BA), alongou a progressividade de um ponto a cada dois anos ímpares. Assim, a regra passa a exigir 86/96 em 2019; 87/97 em 2021; 88/98

em 2023; 89/99 em 2025; e 90/100 de 2027 em diante.

CUT rejeita progressividade

Embora a aposentadoria com regra 85/95 progressiva aprovada seja considerada muito melhor que o mal fadado Fator Previdenciário para muitos sindicalistas, a CUT defende e vai lutar pela introdução da fórmula 85/95 pura, sem progressividade, e pelo fim do fator previdenciário, que reduz significativamente o benefício para quem opta por se aposentar antes.

Cabe lembrar que o tema ainda vai ser discutido no Fórum de Debates sobre Políticas de Emprego, Trabalho e Renda e de Previdência Social, criado em maio deste ano, e, antes de

virar lei, a regra de aposentadoria será apreciada pelo Senado. Se não houver alteração, passa para o crivo da presidência, que pode aprovar ou vetar parcial ou integralmente as alterações feitas pelo Congresso Nacional.

Desaposentação

O Plenário também aprovou, por 174 votos a 166, uma emenda à MP 676/15 que inclui na lei o dispositivo da “desaposentação”, que é o recálculo da aposentadoria após a pessoa ter continuado a trabalhar depois de se aposentar, melhorando o valor de seu benefício. Para ter direito ao recálculo o trabalhador precisará contribuir pelo menos cinco anos (60 meses) após se aposentar.

12º CONCURTO: para fortalecer a CUT, lutar pela democracia e combater o conservadorismo



O 12º CONCURTO – Congresso Nacional da CUT será realizado entre os dias 13 e 17 de outubro, em São Paulo. Entre os mais de 2.500 delegados/as, nossa categoria estará representada pelos dirigentes sindicais Lírio Segalla, Cláudio Nespolo, Rafael Moretto, Alfredo Gonçalves, Lenira da Silva, Marcelo Jurandir, Rogério Cidade e Vanessa Fonseca.

Segundo os organizadores, o Concurto acontecerá num momento político difícil para a classe trabalhadora. Pautas como a retirada de direitos, redução da maioria penal, política econômica que penaliza o trabalhador, terceirização ampliada, entre outras, precisarão ser enfrentadas pela maior central sindical da América Latina e uma das maiores do mundo.

“Faremos um congresso pra discutir saídas para a crise, lutar para mudar a política econômica para que o nosso país volte a gerar trabalho e renda. Vamos falar da não retirada de direitos e

da ampliação de direitos. Vamos lutar contra o golpismo, contra o retrocesso, contra a intolerância, pelo desenvolvimento da democracia. Vamos discutir os principais problemas da classe trabalhadora, com propostas de geração de emprego”, resumiu Vagner Freitas, presidente nacional da CUT e candidato à reeleição durante o congresso.

Na avaliação da direção da CUT, o CONCURTO de 2015 vai entrar para a história não só pelos desafios que terá nos próximos três anos, mas porque pela primeira vez terá a paridade entre homens e mulheres, e a apresentação antecipada de uma proposta de chapa com unidade entre as forças políticas da CUT que compõem a central e todos os ramos da classe trabalhadora brasileira.

A chapa única terá a representação de três gaúchos: o metalúrgico de São Leopoldo, Quintino Severo, o bancário Ari do Nascimento e a servidora pública Mara Feltes.

facebook.com
/stimepars

INFORME ECONÔMICO

TRABALHADOR ASSALARIADO / INSS

Contribuição (R\$)	Alíquota
- Até R\$ 1.399,12	8%
- De R\$ 1.399,13 até R\$ 2.331,88	9%
- De R\$ 2.331,89 até R\$ 4.663,75	11%

PISO METALÚRGICO - OUTUBRO/2015

- Piso admissional:	R\$ 1.048,73
- Piso após 90 dias	R\$ 1.120,23

PISO REPARAÇÃO DE VEÍCULOS - MAIO/2015

- Piso:	R\$ 1.177,00 ou R\$ 5,35 p/h
- Aprendiz e borracheiro:	R\$ 1.051,60 ou R\$ 4,78 p/h

PISO MÁQUINAS AGRÍCOLAS - MAIO/2015

- Piso:	R\$ 1.124,20
---------	--------------

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

- R\$ 788,00

PISO REGIONAL - RS

- De R\$ 1.006,88 a R\$ 1.275,00

SALÁRIO FAMÍLIA

Até R\$ 725,02	R\$ 37,18 por filho
De R\$ 725,03 a R\$ 1.089,72	R\$ 26,20 por filho
Acima de R\$ 1.089,73	Não tem direito

IMPOSTO DE RENDA - Tabela para 2015

Base de Cálculo	Alíquota	Parcela a deduzir:
Até 1.903,98		
R\$ 1.903,99 até 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
R\$ 2.826,66 até 3.751,05	15%	R\$ 354,80
R\$ 3.751,06 até 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
Acima de R\$ 4.664,69	27,5%	R\$ 869,36

TABELA EXCLUSIVA PARA PLR

Valor da PLR anual	Alíquota	Parcela a deduzir:
Até R\$ 6.677,57		
R\$ 6.677,58 até 9.922,27	7,5%	R\$ 500,82
R\$ 9.922,28 até 13.166,99	15%	R\$ 1.244,94
R\$ 13.167,00 até 16.380,37	22,5%	R\$ 2.232,51
Acima de R\$ 16.380,37	27,5%	R\$ 3.051,53

AUXÍLIO-CRÉCHE

Reembolso de R\$ 223,14 por filho, por um período de 18 meses, a contar do retorno do auxílio-maternidade. O benefício é válido apenas nas empresas com, no mínimo, 15 empregadas, desde que estas empresas não possuam creche própria ou convênio com creches particulares, em condições mais favoráveis.

FÓRMULA ATUAL

DATA	CÁLCULO
Até 31/12/2016	85/95
a partir de 01/01/2017	86/96
a partir de 01/01/2019	87/97
a partir de 01/01/2020	88/98
a partir de 01/01/2021	89/99
a partir de 01/01/2022	90/100

NOVA PROPOSTA

DATA	CÁLCULO
Até 31/12/2018	85/95
31/12/2018 até 01/01/2020	86/96
31/12/2020 até 01/01/2022	87/97
31/12/2022 até 01/01/2024	88/98
31/12/2024 até 01/01/2026	89/99
31/12/2026 até 01/01/2028	90/100



As matrículas podem ser realizadas na secretaria da Escola Mesquita, Av. do Forte, nº 77, fones: 3340.3110 e 3022.7779, das 10h às 22h.

OBS: Associados do Sindicato dos Metalúrgicos e seus dependentes têm descontos nas mensalidades

ESCOLA TÉCNICA MESQUITA

CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PARA OUTUBRO NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2015

* São requisitos para ingresso: Ter o Ensino Médio concluído ou comprovar estar cursando o referido nível de ensino a partir do 2º ano.

NOME DO CURSO	SÁBADOS DAS 8;00 ÀS 17;00 HORAS	2ª A 6ª DAS 19;00 ÀS 22;30
LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE DESENHO	24/10 A 21/11/2015	
METROLOGIA	10/11 A 11/12/2015	19/10 A 04/11/15
CÁLCULO TÉCNICO		16/11 A 02/12/15
AUTO CAD BÁSICO – Sábados das 8;00 às 13;00h	25/11 A 19/12/15	
CNC BÁSICO – Sábados das 8h às 17h	07/11 A 05/12/15	
NR 10 BÁSICO		19/10 A 30/10/15
NR 10 RECICLAGEM	10/11/15	

ERRATA: Na edição passada do jornal Folha Metalúrgica, nº 312, no texto intitulado “Oderich condenada a pagar periculosidade para trabalhadores da Lito-grafia”, que tratava da conquista na justiça e do esforço do sindicato em buscar um direito que muitos não acreditavam ser possível, o nome do coordenador da subsele da entidade em Guaíba foi grafado de forma incorreta. Em vez de Rudinei Rodrigues, o correto é Rudinei Fernandes. E a conquista diz respeito exclusivamente à periculosidade e não à insalubridade.

Folha Metalúrgica
Jornal do Sindicato
dos Metalúrgicos
de Porto Alegre



Sede: Rua Francisco Trein, nº 116 - Bairro Cristo Redentor
Fones: 3341.1900 e 3371.9000 - Fax: 3362.3735
Subsele Guaíba: Rua 20 de Setembro, nº 623 - Fone: 3480.1676
Site: www.stimepa.org.br / E-mail: imprensa@stimepa.org.br

Presidente: Lírio Segalla Martins Rosa
Diretor responsável: Antônio Carlos Medeiros
Jornalista: Geraldo Muzykant (Reg. Prof. nº 8658)
Edição Gráfica e Diagramação: Jean Lazarotto Santos
Impressão: Editora VT Propaganda (51) 3232.9739